CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº55/ 2023

Concede o Título de Cidadão de Salvador ao Sr. José Maria Eymael

.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o Título Cidadão de Salvador ao Sr. José Maria Eymael.

Art. 2º. Será marcada uma Sessão Especial para entrega da referia honraria.

Art. 3º. As despesas para a realização da entrega desta honraria serão às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art.4º. Esta Resolução entra vigor na data de sua publicação.

Salvador, 16 de junho de 2023.

CARLOS MUNIZ

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

JUSTIFICATIVA

José Maria Eymel nasceu em Porto Alegre - Rio Grande do Sul. Casado, tem dois filhos, cinco netos e uma bisneta. O mais velho de sete filhos de um servidor público do Rio Grande do Sul – João Eymael, começou a trabalhar muito cedo, aos doze anos de idade, como auxiliar de tipografia.

Eymael fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar D. Pedro I, em Porto Alegre – RS. A seguir, com bolsa de estudo, fornecida pela Prefeitura de Porto Alegre, concluiu o ensino Médio no Colégio Rosário e cursou duas faculdades na PUC – Rio Grande do Sul: Filosofia e Direito. Ao formar-se em Direito, recebeu o Prêmio Paulo Brossard, por ter sido o primeiro colocado em sua turma, ao longo dos cinco anos do curso.

Mais tarde seria um dos lideres da JOC – Juventude Operaria Católica, no Rio Grande do Sul. Líder Universitário, presidiu o Centro Acadêmico São Tomás de Aquino da Faculdade de Filosofia da PUC – RS e a Federação dos Estudantes de Universidades Particulares do Rio Grande do Sul – FEUP.

Advogado, com especialização em Direito Tributário é também Empresário, atuando há 46 anos, nas áreas de Marketing, Comunicação e Informática, além de ser profissional de Relações Públicas, é um dos primeiros registros no CONRERP – 2ª Região de São Paulo.

No exercício dessas funções de direção, coordenou campanhas nacionais e regionais de grande alcance social, como a do Barateamento do Livro Didático.

Em 1962, Eymael ingressou em Porto Alegre, no PDC – Partido Democrata Cristão, passando a atuar na Juventude Democrata Cristã. Já em 1985, empresário e advogado em São Paulo – SP, como candidato pelo que então ressurgia no cenário político nacional,

disputou a Prefeitura de São Paulo, construindo a base para o desenvolvimento partidário. Foi nesta campanha, que introduziu na vida política do país, as cores da Democracia Cristã no Brasil, através das bandeiras do Partido, azuis e amarelas, foi também nas eleições municipais de 1985, em São Paulo, que foi lançado o seu "jingle" de campanha (Ey, Ey, Eymael, um Democrata Cristão), criado pelo também Democrata Cristão, José Raimundo de Castro. Hoje, nacionalmente conhecido, este "jingle" tem acompanhado toda a sua trajetória política.

Em 1986, foi eleito Deputado Federal por São Paulo, votado em 563 dos 572 Municípios do Estado, alcançando mais de 72 mil votos, uma das maiores votações para Deputado Federal, na época.

Na Assembléia Nacional Constituinte, Eymael destacou-se como um dos 15 Constituintes com maior número de propostas aprovadas, tendo aprovado 145 propostas relevantes, estando a maior parte delas inserida na Constituição Brasileira.

Ainda na Constituinte, foi autor do histórico pronunciamento que defendeu a presença do nome de Deus na Constituição, opondo-se a proposta para retirá-lo. Conceitualmente, sua maior contribuição ao texto da nova Constituição do Brasil, foi a formulação da proposta que deu origem ao Inciso I do artigo 3º da Constituição Federal, que define o modelo de sociedade a ser construída pelos brasileiros: LIVRE, JUSTA E SOLIDARIA.

Em 1990, foi reeleito Deputado Federal, pelo PDC, também por São Paulo. Como Parlamentar, destacou-se ainda pelo grande número de Projetos apresentados, inclusive aquele que eliminou o limite de dependentes para redução do Imposto de Renda.

Em 1993, de acordo com a avaliação do DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, contida na publicação QUEM É QUEM NA REVISÃO CONSTITUCIONAL, foi indicado como um dos doze Parlamentares considerados ''Lideres

de Opinião no Congresso Nacional'' Ainda em 1993, liderou a resistência contra a extinção do PDC, através da fusão a outro Partido político (PDS), impetrando, inclusive, Mandado de Segurança contra a realização da Convenção Nacional, que homologaria a fusão.

Em 30 de março de 1995, juntamente com Lideranças Democrata Cristãs de todo o país, implantou novamente a Democracia Cristã no Brasil, através da fundação do PSDC. A inclusão do "S" na antiga sigla, destinou-se a enfatizar o compromisso da Democracia Cristã com a Justiça Social.

Mais pra frente, em 17 de agosto de 1996, após o partido ter obtido seu registro definitivo junto ao Tribunal Superior Eleitoral, foi eleito Presidente da Comissão Executiva do Diretório Nacional do PSDC – Partido Social Democrata Cristão, posição que hoje ainda ocupa, reconduzido ao cargo em sucessivas reeleições.

Em 1998, concorreu a Presidência da República, como candidato do PSDC – Partido Social Democrata Cristão, sendo votado em grande parte dos municípios brasileiros. Ressalte-se que na campanha presidencial de 1998, foi o único candidato à Presidência da República a visitar todos os Estados brasileiros, mesmo os mais distantes.

Em 2 de Março de 2000, em Cadeia Nacional de Rádio e Televisão, assumiu em nome da Social Democracia Cristã e perante a Nação, o compromisso com a Família.

Em 2006, concorreu à Presidência da Republica pela segunda vez, acompanhado por Lideranças do PSDC que disputaram o Governo do Estado em 25 unidades da Federação e o Senado, em 19 Estados, demonstrando ser o PSDC um Partido realmente nacional e independente.

Em 2008, como já o fizera em 2004, percorreu o país apoiando os candidatos da Social Democracia Cristã a Vereador, Prefeito e Vice-Prefeito. Ao final do processo eleitoral, comemorou com as Lideranças da Social Democracia Cristã os resultados alcançados: centenas de milhares de votos para os candidatos a Prefeito do PSDC e mais de um milhão e trezentos mil votos para seus Candidatos a Vereador.

Em 2010, ainda na missão de consolidar a Democracia Cristã no Brasil, disputou pela terceira vez a Presidência da Republica, tendo durante a campanha eleitoral, apresentado como uma de suas propostas, a Criação do Ministério da Família. Nesta eleição presidencial, a sociedade brasileira redescobre a Democracia Cristã, tendo Eymael se classificado em quinto lugar entre os nove candidatos a Presidente da República.

Dois anos depois, Eymael foi candidato à Prefeitura de São Paulo, vinte e sete anos após sua histórica campanha para Prefeito, em 1985.

Em 2013, nas comemorações dos vinte e cinco anos da nova Constituição Brasileira, entre as homenagens que recebeu, merece destaque as homenagens do Conselho Federação da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB São Paulo e do Congresso Nacional, que condecorou Eymael com a medalha "Assembleia Nacional Constituinte".

No ano seguinte, com a Democracia Cristã já consolidada em todo o país, Eymael se candidatou a Presidente da República pela quarta vez, tendo como proposta central "Cumprir e fazer cumprir a Constituição", estando o seu Projeto de Governo contido no documento "BRASIL 27 – DO BRASIL QUE TEMOS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS E PODEMOS – DIRETRIZES GERAIS DE GOVERNO"

Em 2018 o Constituinte Eymael volta a secandidatar, cumprindo assim a sua missão de um agente político pró ativo que se empenha para fazer do Brasil uma sociedade livre, justa e solidaria, como escreveu na Constituição que é a Carta magna da nação brasileira!

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

Por tudo exposto, o Título de Cidadão de Salvador, deve ser concedido a esse grande profissional. E assim, nossa Casa Legislativa se sente honrada em poder conceder essa grande honraria ao Sr. José Maria Eymael.

Salvador, 16 de junho de 2023.

CARLOS MUNIZ

PRESIDENTE